

ESCOLA MUNICIPAL IR. MARIA BERNADETE BANDEIRA DE SEIXAS		
NOME DO ALUNO:	DATA: 04/08/2021	SEMANA: 20
PROFESSORES: Celma Correia e Antonia Domingues		TURMA: Jd II
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS; ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO e TRAÇOS, CORES E FORMAS.		

Visando o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, é necessário estabelecer uma rotina para que esta tenha independência e autonomia para realizá-la.

ROTINA DIÁRIA:

- A criança escreverá o nome próprio (se a criança já sabe escrever o nome, comece a escrita do primeiro sobrenome);
- Fará a contagem dos dias no calendário até o dia presente, ou seja, desde o primeiro dia;
- Falará o nome do dia da semana;
- Fará a leitura das letras do alfabeto aleatoriamente: M, P, B, L, V, T;

Conversa inicial.

Vocês já ouviram falar sobre **Maria da Penha** e da lei que leva este nome?

Maria é uma mulher corajosa, nascida no Ceará, tem três filhas e durante vários anos foi agredida pelo seu próprio marido, perdeu os movimentos das pernas devido essas agressões, mas esta mulher forte foi a luta, denunciou o seu marido, escreveu um livro, e graças a sua luta pela justiça foi criada uma lei no Brasil para combater a violência doméstica e contra a mulher, que é chamada Lei Maria da Penha.

Convide a criança para ouvir: A história de Maria - a Rosa

A história de Maria - A Rosa.

Era toda engraçadinha. Uma rosa bem rosinha. Seu nome era Maria.

Um dia, ela sentiu um aroma diferente vindo do jardim onde ela morava.

Era muito cheiroso. E ela, curiosa, começou a procurar de onde vinha aquele cheiro bom.

Ela olhou na casa das Margaridas. Mas, o cheiro não vinha de lá. Josefa, uma margarida amarela, pediu para ela procurar em outro canto e lá foi Maria, voltar a procurar.

Ela caminhou até o cantinho de uma sacada, cheia de cravos!

Quando ela chegou perto... Ai que susto, que cravo bravo!

Tomé, o cravo Lelé, parecia não gostar da presença da Maria.

Começou a fazer caretas para ela e Maria ficou tão brava!

Então, começou a brigar com Tomé. Até que ela teve um desmaio, de tão triste que ficou, porque o cravo bravo não parou de irritar ela e deixa triste.

Vendo aquela cena, um outro cravo bondoso apareceu, seu nome era Alceu.

Ele ajudou Maria a se levantar. Ele era uma autoridade no meio das plantas. Quase um juiz, mas ainda era um advogado das plantas.

Tomé, o cravo Lelé, teve que pedir desculpas para Maria, para não ser retirado da sacada dos cravos.

As flores do jardim, os bichinhos do jardim, vendo a situação de Maria, votaram uma lei, para proteger todas as flores e plantas da maldade.

Resolveram homenagear Maria, colocando o nome da lei de Maria.

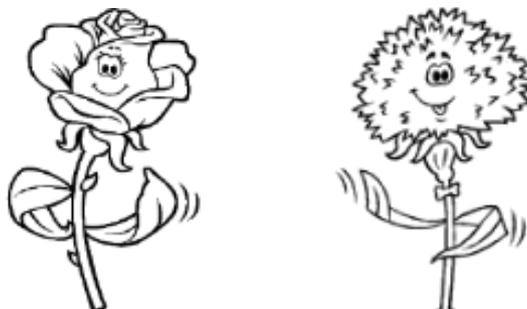
Mas, uma flor bem danadinha, a pequena amor-perfeito, Clarinha, queria saber, de onde era a tal Maria?

Alceu, o cravo bondoso novamente apareceu e respondeu: Ela é do Jardim da Penha e logo uma ideia em sua cabeça acendeu!

Que tal também homenagear todas as flores e rosas daquele lugar?

Lírio, o juiz da paz, então o nome da lei mudou, e a Lei Maria da Penha criou. Para todas as plantas, flores e também mulheres, ninguém mais machucar!

Erivaldo Manoel



ATIVIDADE

Após: A história de Maria - a Rosa, pergunte a criança:

- _ Quais são os personagens que aparecem na história?
- _ O que aconteceu na história que você acabou de assistir?
- _ É correto brigarmos uns com os outros?

Fazer uma releitura da história por meio de desenho e/ou colagem. Use a criatividade!

Objetivos: conscientizar contra a prática da violência, desenvolver a expressão oral, artística e o vocabulário.